Aokiji não queria se meter nos assuntos entre os irmãos Qingzhang e Qingge. Afinal, ele era apenas um estranho naquela história. Além disso, toda a situação nada tinha a ver com ele! Mas aquele polvo vestido como Donquixote Doflamingo estava realmente tirando ele do sério! Mesmo assim, por educação e resignação, Aokiji não explodiu na frente de todos. Limitou-se a falar com frieza: — Ei, você pode falar com um pouco mais de respeito, por favor? — Primeiro, eu não sou assistente do Qingzhang! — Segundo... Antes que Aokiji pudesse desabar sua raiva, o Irmão Zhang olhou para ele com uma expressão estranha, como se estivesse vendo algo bizarro, e então se virou para Qingzhang com um sorriso afiado: — Bem, que surpresa, Qingzhang! — Se essa é a maneira como você vem me pedir ajuda, — então sinto muito, mas esse negócio não vai rolar. — Mostrem a porta! Com a ordem de expulsão dada, a atitude da equipe da loja em relação a Aokiji e Qingzhang mudou da noite para o dia. — Senhor Qingzhang, por favor, retire-se! Diante da cena, a raiva de Aokiji se dissipou instantaneamente. Ele nunca imaginou que aquele polvo chamado Irmão Zhang iria usá-lo como bode expiatório! Olhando para Qingzhang, impassível na cadeira de balanço, Aokiji sentiu um leve arrependimento. Justo quando ele ia puxá-lo para sair, Qingzhang se levantou lentamente, colocou um tentáculo no ombro do Irmão Zhang e disse com um sorriso: — E se eu disser que encomendei essa roupa por causa *daquele* senhor? Assim que as palavras saíram, a atitude arrogante do Irmão Zhang desmoronou como um balão furado. — Ei ei, essa piada não tem graça! — Eu pareço estar brincando? Qingzhang falou enquanto caminhava em direção à saída. — Se, por causa dessas roupas velhas, *aquele* senhor decidir me punir... — Irmão Zhang, você vai ter que lidar com a minha fúria. Quando Qingzhang já estava quase saindo, o Irmão Zhang franziu a testa e resmungou: — Está bem, dessa vez é por respeito ao senhor. — Mas da próxima, eu vou pisar naquele seu orgulho ridículo! — Sigam-me! Depois de soltar essa ameaça, o Irmão Zhang subiu as escadas irritado. Qingzhang, percebendo a expressão confusa de Aokiji, murmurou: — Ele sempre foi assim, desde criança. — Depois que virou o rei das roupas em Bikini Bottom, ficou ainda mais insuportável. Enquanto reclamava, Qingzhang levou Aokiji até um quarto no final do segundo andar. Assim que a porta se abriu, Aokiji foi imediatamente atraído pelos inúmeros troféus expostos. Mas não eram os troféus em si que chamaram sua atenção—eram as inscrições neles gravadas. — Textos históricos? — Parecem sim, mas há algo diferente... — ele pensou em voz baixa. Vendo o interesse de Aokiji, o Irmão Zhang fez um gesto desdenhoso: — Esses troféus são antiguidades de séculos atrás. — Se quiser ver outros, não tem problema. — Claro que... Antes que ele terminasse, Aokiji balançou a cabeça: — Não estou interessado nos troféus, só nas escrituras. — Escrituras? Ao ouvir essa palavra, o olhar do Irmão Zhang mudou. Uma ideia ousada surgiu em sua mente, mas sem provas, ele só perguntou com um sorriso: — São só meu nome: Donquixote Doflaming Zhang. — Algum problema com isso? — Ou será... — Você não é mesmo de Bikini Bottom! — Por isso não reconhece nem a escrita mais básica daqui! Sob o interrogatório insistente, Aokiji permaneceu calmo. Enquanto isso, em outros lugares do mundo, figuras como os Cinco Anciões e Imu fitavam atentamente as inscrições na tela. Na Cidade da Água, Nami, vendo Robin encarar os símbolos, perguntou: — Robin, você consegue ler aquilo? Robin sorriu e negou com a cabeça. Por fora, ela parecia tranquila, mas Nami, perspicaz, sentiu que Robin escondia algo. Mesmo assim, confiando na amiga, ela não pressionou e voltou a olhar para a tela. [Cena corta para o Capítulo 27: As Escrituras Antigas Reveladas, o Terror de Robin!] — Robin, você consegue ler aquelas escrituras? Robin novamente balançou a cabeça, sorrindo. Por trás daquela expressão serena, Nami sabia: algo a assombrava. Mas, entre companheiros, algumas perguntas podiam esperar.